

A GERÊNCIA DO CUIDADO NA ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR

Marluci Andrade Conceição Stipp¹

A gênese das doenças cardiovasculares é multifatorial, pois envolve vários elementos, dos quais destaco: o perfil epidemiológico, a convivência com os fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares e a complexa determinação do processo saúde-doença com diversas possibilidades de expressão de nosso genoma em relação com o meio ambiente.

Diversas publicações evidenciam que o convívio com os fatores de risco aumenta com a idade, e a associação entre eles acresce significativamente o risco de morbimortalidade. Dentro do conceito epidemiológico, as doenças cardiovasculares estão inseridas no grupo de doenças crônicas não transmissíveis, ou, ainda, nas condições crônicas de saúde, e são caracterizadas pela ausência de micro-organismos, pela não transmissibilidade, irreversibilidade e multiplicidade de fatores de risco.

A pesquisa brasileira tem crescido cada vez mais na área cardiológica, e a Enfermagem tem contribuído de forma efetiva para esse crescimento. A compreensão das enfermeiras de como a problemática das doenças cardiovasculares se insere no cotidiano da assistência permitirá uma aplicação de metodologias da assistência na prevenção destas doenças de modo a favorecer a administração do cuidado de enfermagem. É desta maneira também que propiciaremos um cuidado criativo, humano, engajado em todos os fatores que favorecem a ação do autocuidado.

Apesar de todo o desenvolvimento de estratégias terapêuticas, baseadas principalmente em ações intervencionistas, é na prevenção que recai a atenção como melhor caminho a seguir. Na administração do cuidado de enfermagem, ao utilizarmos os modelos assistenciais, em especial o modelo de gerência do processo saúde-doença, estaremos mais próximos do cliente, de seu meio ambiente, considerando o processo saúde-doença e tudo mais ao seu redor. É uma contínua busca de novas estratégias de encarar o adoecimento, de promover o bem-estar e a qualidade da saúde.

Ressalto que a causa principal destas doenças não é a genética, e sim fatores de risco ambiental e comportamental passíveis de serem modificados. Novas e diferentes abordagens que surgem relativas à promoção a saúde na enfermagem trazem novas perspectivas que reafirmam sua importância em nossa profissão, principalmente com uma visão de estratégia para realização do cuidado de forma preventiva e de maior abrangência.

Com base nessa visão é que necessitamos postular um cuidado de enfermagem cardiovascular com abordagem mais ampla, e propor uma metodologia do cuidar baseada na imagem dos seres humanos como únicos, livres para suas escolhas, porém conscientes da existência de seus problemas e suas conseqüentes complicações.

¹ Pós-doutorado em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro – RJ, Brasil. E-mail: marlustipp@gmail.com